

Prefeitos discutem habitação e industrialização em Balsa Nova



COMEÇ. Luiz Henrique Bonaterra, Secretário Extraordinário do Desenvolvimento Urbano, Reinaldo José Rodrigues dos Santos, Secretário Estadual da Indústria e Comércio, Aloysis Weber, Diretor-Financeiro da COMEC, Darcy Deitos, Diretor da COMEC, Carlos Hardt, deputados estaduais Cleiton Crisostomo e Alcaci Tullio.

Também participaram da reunião o ex-prefeito de Balsa Nova, Vítorio Seguro, o vice-prefeito Sebastião Cequelini e o presidente da Câmara Municipal Lauro Bubniack, vereadores e outras autoridades dos municípios vizinhos.

A ASSOMEC é presidida pelo prefeito de Colombo Edson Strapasson e estiveram presentes na reunião de Balsa Nova o prefeito de Tunas do Paraná, Ademir Cordeiro; Almirante Tamandaré, Arcidino Gulini; Quatro Barras, Wilmar Repniski; Araucária, Edvino Kampa; Itaperiçu, Manoel Joekel; Campo Largo, Emílio Pianaro Junior; Bocaiuva do Sul, Carlos da Fonseca; Balsa Nova, Dinho Costa; Mandirituba, Domingo Adir Palu; Contenda, Ivo Barbosa e mais os representantes do prefeito de Rio Branco do Sul, chefe de gabinete Edmilson de Lara e o Secretário de Administração Eliandro Costa.

Habitação popular e industrialização para gerar empregos foram os principais assuntos do encontro de prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba realizado no último dia 29/04, em Balsa Nova. No setor habitacional os prefeitos defenderam os lotes urbanizados que, segundo eles, permitem melhor acesso a moradia sem que o trabalhador seja obrigado a ter um financiamento superior a 25 anos, com o prefeito de Campo Largo, Pianaro Junior, chegando a usar a expressão "em pé de guerra" para dizer da situação que moradores com casas financiadas estão passando junto aos agentes financeiros. Outro prefeito, Dinho Costa de Balsa Nova, defendeu uma política mais agressiva do Governo do Estado para a instalação de novas indústrias nas áreas da ASSOMEC. Para ele é a maneira de absorver a mão-de-obra que está chegando ao mercado e promover o desenvolvimento uniforme.

Da reunião dos prefeitos da Região Metropolitana - ASSOMEC - participaram como convidados o diretor-presidente da

SEDU busca soluções para o meio ambiente



Ao falar para os prefeitos o Secretário Estadual do Desenvolvimento Urbano, Reinaldo José Rodrigues dos Santos, destacou que sua administração na Região Metropolitana de Curitiba será voltada para a busca de soluções ambientais em entendimento com a COMEC. No seu entender é preciso ter um plano agil e integrado não apenas como os programas educacionais mas também com todo o sistema de planejamento, inclusive o rodoviário. O secretário disse ainda na oportunidade, que condenava as obras sem um cronograma de trabalho citando como o exemplo a liberação de recursos para a compra de tubos que só deve ser feita quando o material a ser aplicado também tenha ligação direta com a procura de soluções para o saneamento municipal.

O Secretário do Desenvolvimento Urbano destacou também para os prefeitos a sua preocupação com os programas de desenvolvimento urbano. Para ele é necessário que o Governo do Estado primeiro dê atenções para os projetos de desenvolvimento municipal. Lembrando o PEDU, Reinaldo dos Santos afirmou que é preciso dar flexibilidade à administração pública e a única maneira é com projetos globais que tenham origem nas necessidades municipais.

Finalizando seu pronunciamento, o secretário disse que está a disposição dos prefeitos da Região Metropolitana para uma participação integrada entre os dois níveis do poder municipal na busca de soluções para os problemas da população.

Estudos integrados entre os governos estadual e municipais com a participação dos deputados e vereadores foram defendidos na reunião dos prefeitos da Região Metropolitana por Dinho Costa de Balsa Nova. Ele disse que

através do entrosamento questões graves como de falta de habitações poderão ter solução, além de outras necessidades como a implantação de novas indústrias e mais escolas. Após lembrar que Balsa Nova apesar do pequeno crescimento populacional, tem dificuldade para a colocação dos jovens que chegam a idade de trabalho, Dinho Costa lembrou que

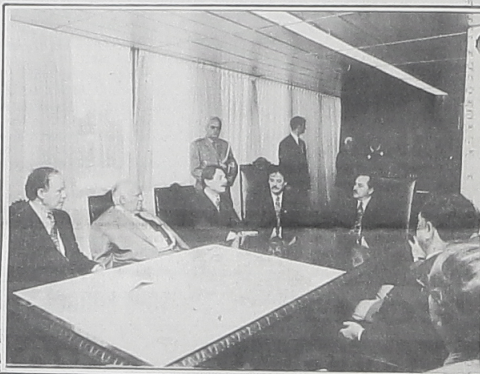
Dinho Costa defende entrosamento



a Prefeitura está investindo na formação profissional através de entendimento com entidades como o Senac e Senai e quando o estudante estiver formado ele naturalmente vai procurar empregos em municípios vizinhos, obrigando a outra Prefeitura a dar desde moradia até transporte. No entender de Dinho Costa são questões como estas que obrigam os municípios a terem um entrosamento e a necessidade de órgãos como a COMEC e o IPUC seguirem a mesma linha de ação.

Com entrosamento o prefeito de Balsa Nova disse acreditar que o trabalhador poderia se fixar em seu município de origem evitando deslocamentos diários que acabam custando caro não apenas para quem se desloca mas também para toda a sociedade que é obrigada a investir em várias melhorias nas atividades urbanas desde transporte até habitação. Concluindo, Dinho Costa registrou sua intenção de que o assunto continuasse sendo debatido pelos prefeitos metropolitanos.

Palestra de Mário Pereira enaltece Tribunal de Contas



As comemorações dos 47 anos de existência do Tribunal de Contas do Paraná foram iniciadas na quarta-feira 04, com uma palestra do governador Mário Pereira. O discurso do primeiro governador do Estado a falar no Tribunal elogiou a atuação do TC, cuja fiscalização dos atos administrativos faz com que no Paraná "não existam manchetes de jornais denunciando imoralidades e corrupção". "Esta visita tem um sentido de homenagem pela irrepreensível postura ao longo desses 47 anos, no papel fiscalizador das contas públicas", afirmou o governador. "O Tribunal de Contas do Paraná é uma das instituições que orgulham o Estado", declarou Mário Pereira, lembrando que o TC antecipou-se e buscou a modernização diante das novas funções que lhe foram conferidas pela Constituição de 88. Assumiu, por exemplo, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado. "Tal performance honra as tradições de cortes de contas como instituição universal de preservação da moralidade pública".

Optimista, no entanto, o governador encerrou a palestra garantindo acreditar que o País encontrará seus rumos através do "trabalho, da criatividade e do patriotismo do povo. Isso vai garantir a construção de uma nação verdadeiramente soberana e democrática".

AÇÃO DOS TRIBUNAIS
Para o governador os últimos

APRENDA A DIRIGIR COM PERFEIÇÃO NA AUTO-ESCOLA FRANCINY

PARA VOCÊ FUTURO MOTORISTA

DIREÇÃO DEFENSIVA - LEGISLAÇÃO
SINALIZAÇÃO - SIMULADOR DE DIREÇÃO
AULAS DE TRÂNSITO EM VEÍCULOS
NOVOS E INSTRUTORES
CREDENCIADOS PELO DETRAN

PARA AMBOS OS SEXOS
AUTOMÓVEL E MOTO

MATRICULAS E INFORMAÇÕES FONE: 292-3846
RUA DESEMBARGADOR CLOTÁRIO PORTUGAL, 1820
CAMPO LARGO - PARANÁ

"Indústrias em locais estratégicos"



A necessidade de atender com novas indústrias as regiões mais carentes do Estado foi o principal assunto debatido pelo secretário Estadual da Indústria e Comércio, Aloysis Weber, ao participar da reunião com os prefeitos da Região Metropolitana. Ele disse que a preocupação da sua pasta é a localização de

indústrias em locais estratégicos que não apenas gerem novos empregos mas que também possibilitem maior crescimento econômico. Aloysis Weber disse que uma das suas preocupações é fazer com que novas vocações sejam descobertas nas diversas regiões do Estado. Ele citou como exemplo, zonas

Delfim Neto diz que plano FHC-2 é um estelionato eleitoral

CURITIBA - Se depender da análise do deputado federal e ex-ministro Delfim Neto (PPR-SP), o plano de estabilização econômica do governo está fadado ao fracasso. Reunido com um grupo de mais de 300 empresários paranaenses, na última terça-feira, em Curitiba, o economista voltou a criticar duramente o plano, tachando-o de mais um "estelionato eleitoral", feito apenas para garantir a eleição do candidato Luciano à presidência da República. Fernando Henrique Cardoso.

Para Delfim Neto, o plano balança a inflação a níveis próximos de 30% ao ano nos próximos meses, mas esta redução vai durar, no máximo, seis meses. Depois, tudo volta ao normal. O ex-ministro dos governos militares afirma ainda que seu partido entrou para valer na disputa presidencial com o senador catariense, Espertido Amin. Aliança com FHC no segundo turno, por enquanto, é assunto proibido para o deputado paulista. Em entrevista à repórter Carmen Murara, da agência de notícias Multpress, Delfim chamou a URV de "caminha do dólar" e sobre sua expectativa quanto às eleições.

Multpress: O senhor acredita no plano econômico do governo?

Delfim Neto: Depende de que se chama acreditar. Acho que ele tem condições de baixar a inflação a curto prazo mas, provavelmente, não vai sustentar esta base. Na verdade, acho que o plano é um estelionato eleitoral, como foi em 86, com o Plano Cruzado, que elegeu 21 governadores e 306 deputados do PMDB.

Multpress: Qual o melhor momento para a implantação do Real? A data de 1º de julho estipulada pelo governo foi uma boa escolha?

Delfim Neto: Acho que escolheram bem 1º de julho tem algumas vantagens importantes. O Brasil vai se acostumar um pouco mais, dois meses a mais de trabalho. Também as empresas que têm problemas com a contabilidade poderão encerrar seus balanços em cruzelitos reais e lá começar em Real no segundo semestre. Mas sem dúvida, a data escolhida é conveniente tanto para o setor privado como para o governo, que acha que poderá tirar proveito para a campanha eleitoral.

Multpress: Por que o senhor acredita que a inflação só irá baixar nos primeiros seis meses da implantação do Real?

Delfim Neto: Porque o fundamental, ou seja, o equilíbrio não foi construído neste plano.

Multpress: O senhor afirma que o sucesso do plano está atrelado à reforma constitucional. Em que sentido isso ocorre?

Delfim Neto: As dificuldades que nós temos hoje são advindas da Constituição de

Multpress: Que tipo de alterações deveriam ser feitas pelo governo para baixar a inflação?

Delfim Neto: O governo não mostrou ainda qual é o plano. Nós só vamos conhecê-lo no dia em que o governo nos disser qual é o sistema de controle da oferta de Real, como ele vai produzir o Real e, mais do que isso, que ligações vão haver entre o Real e o Dólar.

Multpress: O senhor sempre criticou a dolarização da economia e a URV parece ser uma dolarização camuflada. Quais os problemas que este tipo de política econômica traz para o país?

Delfim Neto: Como a dolarização você perde dois pontos fundamentais: a política monetária e cambial. Você fica apenas com a política fiscal. A URV não é nada. É simplesmente o dólar de camuflado.

Multpress: Quais os pontos que o senhor considera como fundamentais no plano?

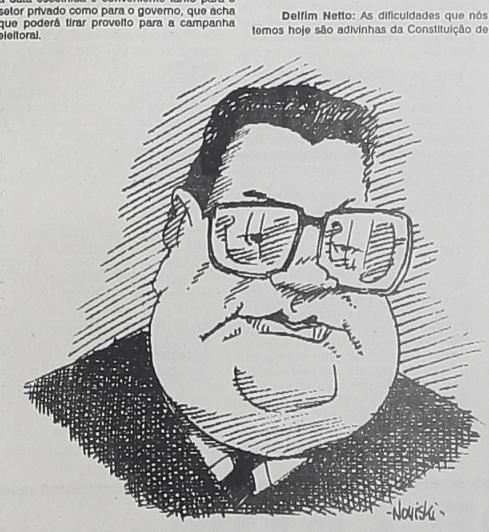
Delfim Neto: O fundamental é dar para a economia o que ela precisa, ou seja, uma reforma tributária profunda, que reduza o nível de tributação, amplie a base tributária e reduza o nível de impostos. Além de uma boa reforma da previdência social.

Multpress: Existe a possibilidade do governo fazer neste plano, novamente, o congelamento cambial?

Delfim Neto: Ah, eu não sei. Isso é uma probabilidade.

Multpress: Como o senhor define a candidatura Amin. Ele é mesmo o candidato anti-Lula?

Delfim Neto: É a melhor candidatura que existe. Será a grande surpresa para este país. Vai haver, na verdade, um líder novo, com conhecimento profundo da realidade brasileira. Quanto a ele ser o anti-Lula, acho isso uma grande tolice. É só esperar.



produtoras do Oeste paranaense que podem ter indústrias que possibilitem a aplicação dos recursos gerados com a colheita da soja e de outros produtos. O secretário da Indústria e Comércio também disse estar preocupado em dar melhores condições de qualidade e com o Estado para que tenham participação expressiva no Mercosul.

O programa desenvolvido pelo Governo do Estado como do Bom Emprego que só concede financiamentos a empresas que registrem seus empregos foi destacado no encontro com os prefeitos e também a necessidade de buscar empreendimentos industriais que venham a atender necessidades regionais. O exemplo citado por Aloysis Weber foi de Rio Branco do Sul onde as várias empresas instaladas no município só empregam praticamente mulheres. Aloysis Weber ainda frisou que o Paraná cresceu 8,5 por cento ao mês a recessão.

PIANARO QUER LOTES URBANIZADOS

Para o prefeito Pianaro Junior de Campo Largo a construção de conjuntos habitacionais nem sempre é a melhor solução para os municípios. Ao falar para os prefeitos da Região Metropolitana ele disse que seria melhor para seu município lotes urbanizados ao invés de casas populares. Após lembrar que já fez solicitações junto ao Governo do Estado para a regularização de loteamentos, o prefeito afirmou que enquanto a solução não vem continua a poluição em bacia importantes para o abastecimento de água, incluindo o rio Açungui. Pianaro Junior destacou que além da questão habitacional, Campo Largo sofre com a não definição do programa de limpeza pública depois de ter desapropriado o terreno e não ter sido definido a contrapartida estadual.

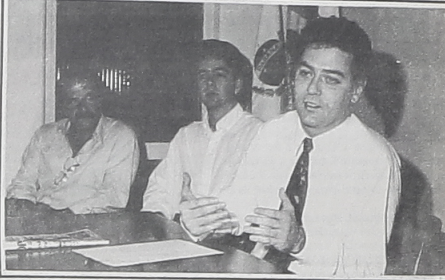
O prefeito também lembrou que outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba estão na mesma situação e que é preciso urgência na definição das metas estabelecidas para a implantação dos programas de coleta de lixo e principalmente, quais os equipamentos que ficarão com o município para evitar o agravamento da situação em áreas vitais como da saúde pública. Pianaro Junior disse entender que os lotes urbanizados são uma saída para enfrentar as questões de poluição ambiental e também são uma maneira da população evitar os longos financiamentos de até 25 anos que acabam inviabilizando a moradia para os trabalhadores de menor renda. Finalizando o prefeito assegurou que



se não for tomada uma atitude imediata, dentro de pouco tempo os fundos de vale da Região Metropolitana estarão todos poluídos. Outro prefeito que também abordou a questão foi Wilmar Repniski de Quatro Barras. Para ele a população mais carente não tem condições de pagar as moradias entregues prontas. Após lembrar que seu

município dispõe de dez alqueires, dos quais três foram utilizados para moradias, o prefeito disse que nos últimos anos foram construídas 230 casas populares das quais apenas 50 são habitadas por moradores do município. Finalizando ele defendeu as desapropriações para fins sociais e destinadas a lotes urbanizados.

Bonaturra defende respeito às cidades



"Todo aquele que respeitar a sua cidade, passará a ter nosso reconhecimento". Foram palavras do Diretor Presidente da COMEC, Luiz Henrique Bonaterra, ao falar para os prefeitos da Região Metropolitana. Para ele os problemas das cidades como saneamento, habitação e transporte precisam antes de mais nada, compreensão dos homens públicos. Além de defender a criação de novas indústrias nos municípios, Bonaterra destacou a questão do transporte coletivo. Após lembrar o elevado custo das tarifas o presidente da COMEC afirmou que é dever do Estado zelar para que o usuário dos ônibus não seja explorado. Após condenar os ônibus piratas que atacam contra a segurança dos trabalhadores, ele defendeu a normalização das tarifas para evitar aumentos exagerados.

Para Luiz Henrique Bonaterra o Estado deve tomar uma posição em todas as necessidades municipais e principalmente em saneamento e habitação e estabelecer parcerias que resultem em mais obras e menor custo. O responsável pela COMEC também destacou o trabalho do ex-governador Roberto Requião na Região Metropolitana que teve origem política na Capital e quando chegou ao Palácio Iguaçu tinha conhecimento de causa para buscar as melhores soluções. Finalizando, Bonaterra defendeu a ideia de que todas as lideranças dos municípios ao redor de Curitiba devem se unir para fazer as reivindicações necessárias ao bem-estar da população.

AMOR COM AMOR SE PAGA

Nicolau, um menino muito esperto, ouviu sua mãe falar ao papai, que ia sair para pagar algumas contas. Na hora do almoço, a mãe encontrou debaixo do prato a seguinte nota:

- Mamãe deve a seu filho "Nico":

Por ter ido ao mercado	CR\$ 1.000,00
Por atender ao telefone	CR\$ 1.000,00
Por comprar o jornal	CR\$ 1.000,00
Por levar a mana na escola	CR\$ 1.000,00
Por varrer a calçada	CR\$ 1.000,00
SOMA	CR\$ 5.000,00

Na hora do jantar, foi grande a surpresa de Nicolau, ao encontrar debaixo do prato, uma nota novinha de CR\$ 5.000,00, junto a um bilhete.

- Nico deve à mamãe:

Por ter lavado sua roupa	NADA
Por ter preparado sua comida	NADA
Por ajudá-lo nas lições da escola	NADA
Pelas noites em claro que passou a seu lado, controlando sua febre	NADA
Por ter-lhe dado a vida, que é tão bonita	NADA
SOMA	NADA

O menino, emocionado, abraçou a mãe, mas não conseguiu dizer NADA

Jurema Borges de Macedo

A hora é agora!

Inicie o seu **CONTABILIDADE** próprio negócio! **ABERTURA DE FIRMAS**

João Antônio Dabrowski

Rua XV de Novembro, 3129
(ao lado da Eletrônica Miguel)
Campo Largo - Paraná

Fone: 292-4499

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323
Campo Largo - Paraná

GADENS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade. Faça-nos uma visita e confira.

Fone: 292-1621
Av. Pe. Natal Pigatto, 1581
Campo Largo - Paraná

CARROS NOVOS E USADOS

Financiamento de 80% do valor total. Prazo de 24 meses.

AS TAXAS ESTÃO MAIS BAIXAS DO QUE NUNCA.

Aproveite agora esta Promoção de primeira, que não passa por cima do seu orçamento.

BANESTADO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
CAMPO LARGO - PR

A Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, parabeniza a Porcelana Schmidt pelos seus 50 anos de existência, em prol do desenvolvimento econômico industrial do município.

Desejamos que a caminhada seja cada vez mais produtiva.